Ano 68 Edição Nº 2 abril /maio/junho de 2020 | www.amrigs.org.br

REVISTA DIGITAL
AMRIGS

Cuidar da saúde é prioridade

Distanciamento social e cuidados com a saúde são aliados para saírmos da crise causada pela pandemia da COVID-19



Eleições AMRIGS acontece no dia 31 de agosto

Confirmada Prova AMB/AMRIGS 2020



As soluções que você precisa estão aqui.

LINHAS DE CRÉDITO
PERSONALIZADAS

TAXAS JUSTAS

SUPORTE DE QUEM ESTÁ
SEMPRE AO SEU LADO.

Conte com a Unicred para realizar seus planos e projetos com menos burocracia e mais agilidade.

FALE COM A GENTE AGORA MESMO.

UNICRED

unicred.com.br/centralrs
@unicred_rs
@unicredrs
/company/unicredrs

Por dias melhores



Não há exagero em dizer que estamos passando por um dos momentos mais difíceis da história da humanidade e nesse contexto estamos percebendo o quanto a Medicina é fundamental em nossas vidas. A sociedade mundial se mobiliza em três pilares: a busca pela cura, a descoberta de tratamentos eficientes e as medidas de prevenção da propagação. Nesse cenário, podemos destacar com orgulho o protagonismo de médicos e instituições brasileiras e gaúchas.

Um dos destaques foi para a melhora do paciente, que estava internado no Hospital Virvi Ramos, em Caxias do Sul, e que ocorreu após a doação de plasma convalescente que recebeu — fruto de um tratamento experimental contra COVID-19. O doador foi Fabio Klamt, professor do Departamento de Bioquímica da UFRGS e pesquisador da área de Biomedicina. O porto-alegrense, que foi infectado em março, venceu a COVID-19 e se dedicou a pesquisar métodos eficazes e seguros para combater a doença.

Com satisfação pudemos ver, também, que é o Rio Grande do Sul segue sendo uma referência nacional no que diz respeito aos estabelecimentos de saúde. O Hospital São Lucas da PUCRS participará de estudos com uma das vacinas mais promissoras contra a COVID-19, a chinesa Coronavac. A ação foi fruto de uma parceria do Instituto Butantan com a farmacêutica asiática Sinovac e nove mil voluntários são esperados para os testes que além do São Lucas serão aplicados em outras onze instituições em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

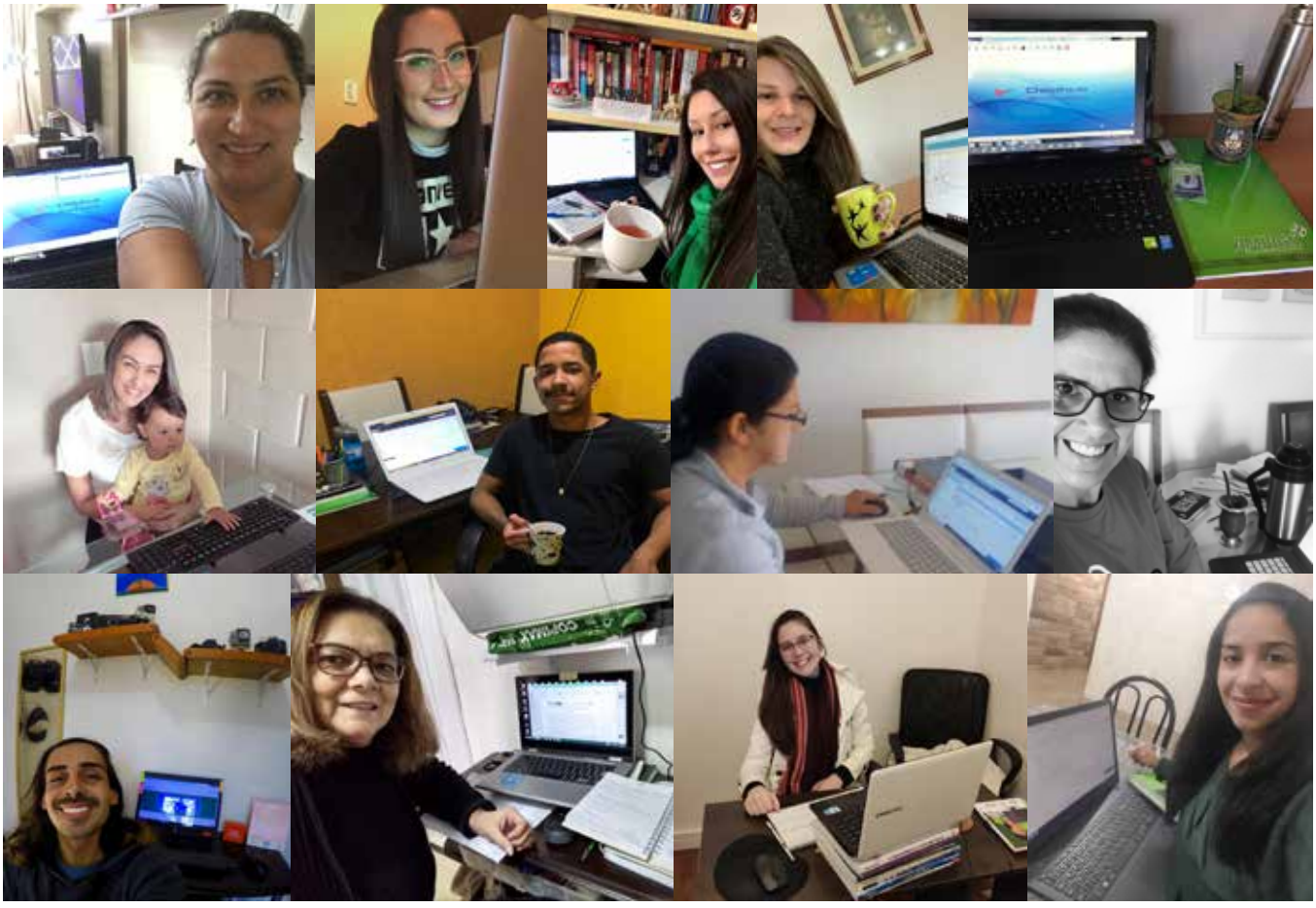
No Brasil também está sendo testada a vacina elaborada pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. Para organização Mundial da saúde, trata-se da investigação em estágio mais avançado.

Se estamos longe do desejado na capacidade de atendimento e estrutura para combatermos a pandemia, pelo menos estamos vendo que a ciência no Brasil supera os obstáculos em busca de uma saída para essa preocupante realidade que estamos vivendo.

Alfredo Floro Cantalice Neto

Presidente da AMRIGS

A dedicação tem sido intensa para dar o melhor atendimento em home office aos associados, médicos, parceiros e ao público em geral. Da esquerda para direita: Aline Raupp e Amanda Melgarejo (Relacionamento), Ana Carolina Lopes (Comunicação e Marketing), Bruna Moreira (Relacionamento), Eduardo Schardosim (Adm-Financeiro), Elis Garcez (Financeiro), João Pedro Neto (Com e Mktg), Lindomar Antunes (Conselho de Representantes), Luciana Corso (Com e Mktg), Maria da Graça Schneider (Defesa Profissional), Rafael Azeredo (Com e Mktg), Valeska Monteiro (Técnico-Científico- Dep Universitário) e Márcia Barelo (Recursos Humanos).



AMRIGS



Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul
Fundado em 15/10/1952
Produção editorial e fotografia: Assessoria de Comunicação da AMRIGS
Editores: Ana Carolina Lopes (Mtb 19000) e Marcelo Matusiak (Mtb 10063)
Produção: PlayPress Assessoria e Conteúdo
Diretoria de Comunicação: Juliano Chibiaque
Núcleo de Comunicação e Marketing: Luciana Corso
Arte: Rafael Azeredo e João Pedro Neto
Periodicidade: Trimestral
Contato: imprensa@amrigs.org.br

Eleições AMRIGS acontecem em agosto



A AMRIGS convoca seus associados elegíveis e/ou com direito a voto para o próximo pleito eleitoral da entidade, que irá se realizar em todo o Estado, para eleger a Diretoria, Conselheiros do Conselho de Representantes e Delegados da AMRIGS junto à AMB, para a Gestão 2020-2023, a realizar-se no dia 31 de agosto de 2020, simultaneamente com a eleição para a Diretoria da AMB.

O registro das candidaturas para os cargos da AMRIGS deverá ser feito junto à Diretoria de Normas, das 9h do dia 20 de julho às 18h do dia 03 de agosto de 2020. O prazo máximo para a AMB informar o número de delegados que a AMRIGS terá direito, com base no número de associados pagantes encerra no dia 15 de julho. No dia 17 de outubro, está prevista Sessão Extraordinária do CR, à tarde, para diplomação dos eleitos e posse da Diretoria e Conselheiros. Em caso de motivo de força maior, em que não haja possibilidade de realização de assembleias presenciais, a AMRIGS dará ciência a todos os seus associados qual a forma encontrada para viabilizar a posse dos eleitos (Diretoria, Delegados Junto à AMB e Conselho de Representantes).

Regimento Eleitoral

Fale com a AMRIGS

instagram.com/amrigsoficial

amrigs.org.br

twitter.com/amrigs

imprensa@amrigs.org.br

facebook.com/amrigs

(51) 3014.2001

AMRIGS reforça importância de fortalecer serviços de obstetrícia nos hospitais



Cegonha Imgens

Cuidados especiais com gestantes

A atenção à obstetrícia no Rio Grande do Sul foi tema de uma live realizada em 14 de maio no canal do Youtube do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) e contou com a participação dos presidentes da AMRIGS, . Alfredo Floro Cantalice Neto, do CREMERS, Eduardo Neubarth Trindade, e do SIMERS, Marcelo Marsillac Matias. Também participaram o conselheiro da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (SOGIRGS) João Steibel, o vice-presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, deputado Thiago Duarte, e a vereadora de Porto Alegre, Mônica Leal.

A preocupação é com a redução do número de leitos pelo SUS nos últimos anos. Os presentes foram unânimes em apontar que há questões econômicas que motivam esse fenômeno e não apenas uma alteração de características populacionais como vem sendo alegado pelas instituições.

“Estamos vendo que estão diminuindo leitos da rede pública e enxergamos que há um problema econômico por trás disso. Procedimentos de baixa e média complexidade dão menos lucro do que os procedimentos de alta complexidade”, afirmou o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto.

Durante sua fala, Cantalice também cobrou que seja extinto o termo “violência obstétrica”, para os partos do tipo cesárea.

CEHMRS reúne-se com Plano Bradesco Saúde

A Comissão Estadual de Honorários Médicos do RS (CEHMRS) se reuniu com a Bradesco Seguros em reunião virtual para tratar sobre telemedicina, teleconsultas, sistema de atendimento eletrônico e medicamentos.

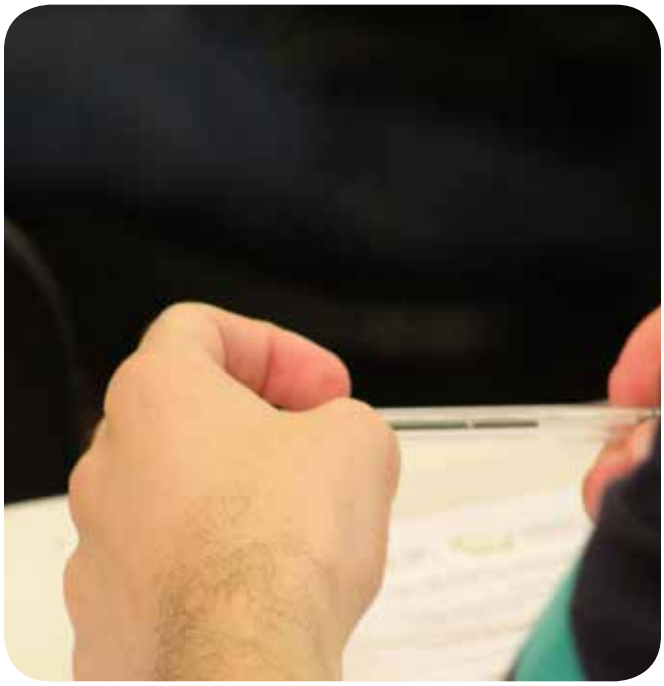
A Bradesco está entre as maiores operadoras do Brasil, mesmo com a crise de diminuição de usuários de planos de saúde divulgada pela ANS, e permanece atendendo às necessidades de seus usuários na falta de medicamentos no mercado. Quanto à teleconsulta, há pouca utilização pelos usuários, considerando que a ferramenta foi implantada em julho.

Representando a AMRIGS, estiveram presentes no encontro no dia 8 de julho, a diretora de Normas da AMRIGS, Dra. Niura Terezinha, e a gerente de Defesa Profissional da AMRIGS, Maria da Graça Schneider.

Confira aqui a notícia completa

Confirmada data de 22 de novembro para realização da Prova AMRIGS

Mracelo Matusiak



Prova AMRIGS

Em 2020, a Prova AMRIGS passou a contar com um novo conceito a partir de uma parceria da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) com a Associação Médica Brasileira (AMB). A definição da data ocorreu nesta semana, ficando previamente estabelecido o dia 22 de novembro como o dia de aplicação da Prova AMRIGS. Segundo o coordenador do Prova AMRIGS, Antônio Carlos Weston, por conta do cenário de prevenção a propagação da COVID-19, uma série de protocolos já foram previamente estabelecidos. Todos os cuidados serão adotados com rigor para execução da avaliação. Entre as medidas, estão diminuição do número de candidatos por sala de aula, espaçamento adequado entre os candidatos, manutenção de ambientes abertos e ventilados e ampla disponibilização de álcool gel nas entradas das salas e banheiros.

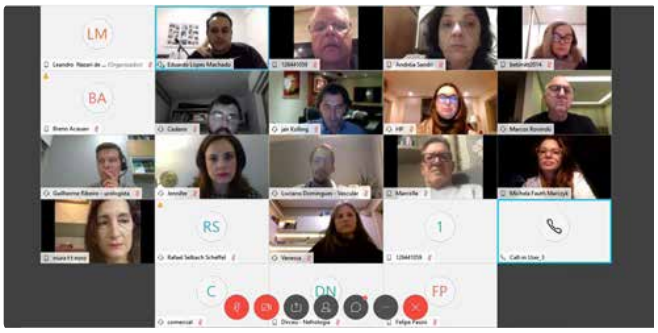
A Prova passa a ser válida em todo o Brasil como seleção para Programas de Residência Médica com acesso direto (aquelas para as quais os candidatos podem realizar as inscrições sem ter nenhuma especialidade prévia) ou com pré-requisito (aquelas para as quais os candidatos já deverão ter concluído uma especialidade prévia). Também é utilizada como ferramenta de autoavaliação (para graduandos a partir do 4º semestre e graduados que queiram meramente aferir seus conhecimentos sem participar de nenhum processo seletivo) e para Curso de Especialização.

A Prova, com mais de 40 anos de história, competência e seriedade na sua elaboração, correção e divulgação de resultados, conta com a efetiva participação de representantes de Faculdades de Medicina na equipe que seleciona as questões elaboradas por professores das respectivas escolas médicas. Isso permite uniformidade e contempla peculiaridades de todas as regiões e modelos de ensino, de modo que a característica da prova possa refletir, de maneira mais adequada, o perfil da formação dos médicos.

O cronograma está sujeito a alterações se houver um agravamento das condições sanitárias no combate à COVID-19. Mais informações serão divulgadas em breve juntamente com o edital que estará disponível em www.amrigs.org.br/exame. Informações adicionais podem ser obtidas através do email exame@amrigs.org.br ou pelo telefone (51) 3014 2016.

Confira aqui notícia e calendário completo

CEHM-RS e Sociedades de Especialidades são contra redução de honorários na telemedicina



Reprodução de Imgem

A Comissão Estadual de Honorários Médicos do Rio Grande do Sul (CEHM-RS), formada por representantes da AMRIGS, CREMERS e SIMERS, promoveu em 27 de maio uma reunião online com os representantes das Sociedades de Especialidades para debater a redução dos honorários médicos e telemedicina. Durante a conferência, a Comissão apresentou o resultado da pesquisa realizada para analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no trabalho do médico. Cerca de 1.480 profissionais responderam o questionário em um período de dois dias.

Concluiu-se que todas as especialidades foram afetadas pelo cenário de coronavírus. O estudo apontou que o consultório é o local de maior atuação do médico (41%) e que 36% atuam em hospitais. O desejo dos profissionais é continuar trabalhando, portanto, a telemedicina é uma excelente alternativa para atendimento, mas se for normatizada da forma correta, pois o valor dos honorários atualmente é menor através deste método de consulta - 50% perceberam queda no seu rendimento após o início da pandemia no estado.

Leia mais

AMRIGS publica nota técnico-científica sobre medicações para pacientes com diagnóstico da COVID-19

Cumprindo a missão da AMRIGS de atuar para fortalecer e promover as melhores práticas da medicina, por meio de ações e programas em benefício do médico, da saúde e da comunidade, A Associação Médica do Rio Grande do Sul, por meio desta Nota Técnico-Científica, define que, até o momento desta publicação, não há nenhum tratamento específico considerado eficaz para a Covid-19. Para isso, presta uma série de recomendações.

Confira aqui a nota completa



A música como aliada na saúde física e mental



Reprodução de Imgem

Coral AMRIGS de um jeito diferente

Os ensaios presenciais do Coral AMRIGS foram suspensos, mas isso não é motivo para deixar de acreditar que a música pode aliviar a tensão e o sofrimento de muitas pessoas.

Diante dos desafios impostos pela prevenção à propagação da COVID-19, o grupo apostou na sua união e solidariedade para que as vozes não fossem caladas.

Através da tecnologia de vídeo, os ensaios foram mantidos e até uma apresentação de forma virtual foi organizada. De forma individual, cada componente fez a sua interpretação de dentro de cas. O resultado final foi emocionante.

A letra da música “Paciência” tem tudo a ver com o momento atual vivido pela sociedade.

“Procuramos uma forma de nos mantermos unidos e continuar disseminando a ideia de que música pode ajudar as pessoas. Há várias pesquisas que mostram que a música tem um efeito importante de ajuda na recuperação de pacientes transmitindo calma e paz. Queremos levar essa mensagem para pacientes e, até mesmo, para os profissionais da saúde para que possam aliviar a tensão natural que o trabalho está trazendo para todos”, afirmou o regente do Coral AMRIGS, Luciano Lunkes.

A apresentação ao vivo ainda não é possível, por conta da pandemia. Portanto, a opção do grupo, formado por 21 pessoas, foi elaborar uma canção gravada que ficará disponível para as pessoas apreciarem.

Confira aqui o vídeo e cante junto

Evento na Câmara dos Deputados debate o impacto do tabagismo na COVID-19



O impacto do tabagismo e da tuberculose em casos de coronavírus foi tratado através de reunião técnica por vídeo-conferência na Câmara dos Deputados. A atividade integrou a programação do dia 26 de maio na comissão externa destinada a acompanhar ações preventivas da vigilância sanitária e possíveis consequências para o Brasil quanto ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19.

Confira aqui a notícia completa

Como minimizar impactos da pandemia de COVID-19 em clínicas e consultórios

A pandemia de coronavírus obrigou a maioria das empresas a adotar o método home office por questões de prevenção e segurança. Mas o profissional da área da saúde é incapacitado de deixar o seu local de trabalho, principalmente se tratando de hospitais, por ser serviços essenciais durante este momento que estamos vivendo. São eles que estão na linha de frente de combate à doença. Além disso, o impacto da pandemia ao redor do mundo já está sendo sentido em vários níveis econômicos em diversos empreendimentos.

Com isto em mente, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) apresenta dicas, através de seus parceiros, ao médico associado da entidade, para minimizar as despesas de consultórios e clínicas que podem estar fechados ou com atendimentos reduzidos, e o choque social e financeiro em tempos de pandemia.

Mais do que nunca, é fundamental ter conhecimento sobre seus investimentos e receitas. Em função do baixo movimento em consultórios por conta da COVID-19, a Priorizzi recomenda planejar seus gastos, projetar as entradas, comparar preços e negociar prazos.



É muito importante manter o vínculo com o seu paciente. Também é fundamental estar atento às medidas do governo para parcelamentos de impostos e as questões trabalhistas.

A consultoria RH Mattos, em parceria com a AMRIGS, orienta sobre redução de jornada de trabalho com preservação de renda, contribuição previdenciária, prazos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e suspensão do contrato de trabalho com a relação entre empregador e empregado.

O atendimento ao médico e à comunidade não parou. Mais informações podem ser obtidas com o Núcleo de Relacionamento da AMRIGS pelo telefone/WhatsApp (51) 99549-5609 ou através do e-mail csa@amrigs.org.br.

AJUDE O INSTITUTO VIDA SOLIDÁRIA. É FÁCIL!

CONCORRA A PRÊMIOS, GANHE DESCONTOS E AJUDE A MANTER PROJETOS SOCIAIS.

Instituto Vida Solidária Mantenedora AMRIGS

AMRIGS Associação Médica do Rio Grande do Sul



AMRIGS oferece a seus associados mais uma opção de plano de saúde

A AMRIGS, pensando na saúde dos seus associados e nas adaptações necessárias em meio à pandemia, irá oferecer mais uma modalidade de plano de saúde da UNIMED. A partir de agora, os associados de algumas regiões podem contar com o Unifácil. O plano possui cobertura ambulatorial e abrangência regional com atendimentos no Núcleo Unifácil, localizado nas cidades de Canoas, Esteio, Cachoeirinha, Gravataí, Viamão, Guaíba, Camaquã, Osório e Porto Alegre.

Entre em contato com a nossa Central de Serviços ao Associado
E-mail: csa@amrigs.org.br
Telefone/WhatsApp: (51) 99549-5609

O Plano possui coparticipação nas consultas e a possibilidade de inclusão de cônjuges e filhos como dependentes. O Unifácil também contempla atendimento ambulatorial nos hospitais credenciados dentro da área de atuação da Unimed POA:

- Complexo Hospitalar Santa Casa;
- Hospital Ernesto Dornelles;
- Hospital São Lucas da PUCRS;
- Hospital Divina Providência;
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre (para atendimentos eletivos somente);
- Hospital Banco de olhos;
- Instituto de Cardiologia do RS;
- Toda rede hospitalar credenciada na Região.

Aberta linha de crédito para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

A Receita Federal informa que foi aberto o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que destina a essas pessoas jurídicas, optantes pelo simples nacional, linha de crédito criada para possibilitar o desenvolvimento e o fortalecimento desses empreendedores, frente ao cenário econômico causado pela pandemia da Covid-19.

O programa prevê que uma criação de linha de crédito para empresas com mais de um ano de abertura, será de até 30% da receita bruta anual do exercício de 2019, efetivamente declarada para Receita Federal. A linha de crédito será concedida por meio dos bancos conveniados. Converse com seu banco, pra verificar se tem convênio e se tiver interesse nessa linha de crédito.



Freepik

Auxílio pode ser importante na crise

Mais informações podem ser obtidas no Núcleo de Relacionamento da AMRIGS pelo telefone/WhatsApp (51) 99549 5609 ou através do e-mail csa@amrigs.org.br .

Aposentadoria especial aos médicos traz benefícios

Freepik



Aposentadoria com benefícios

A Aposentadoria Especial traz grandes benefícios aos médicos, pois com ela é possível obter a aposentadoria com apenas 25 anos de trabalho, sem a aplicação do fator previdenciário, o grande vilão das aposentadorias. Outra vantagem, é que não existe idade mínima. Assim que você completa 25 anos de contribuição, já é possível receber esta aposentadoria.

Contudo, a Reforma da Previdência trouxe prejuízos. Se você ainda não preencheu o requisito do tempo de atividade especial (25 anos) antes da Reforma, ou vai começar a contribuir depois dela, além desse tempo, você precisará de uma idade mínima de 60 anos de idade para conseguir o benefício. Mas, caso você tenha completado os 25 anos de atividade especial antes da reforma, já possui direito adquirido e poderá se aposentar desde agora, sem precisar da idade mínima.

A AMRIGS disponibiliza Assessoria Jurídica com valores especiais para Associados.

Confira aqui a notícia completa

Requisitos necessários

Para conseguir sua Aposentadoria Especial é preciso comprovar o contato habitual e permanente com agentes nocivos à saúde. Qualquer profissão pode ter direito à Aposentadoria Especial.

O que torna o caso dos Médicos único é que quase sempre esses profissionais estão expostos a pessoas doentes no seu cotidiano. Para conquistar a Aposentadoria Especial, é preciso provar (para o INSS) o tempo trabalhado em contato com os agentes insalubres. A categoria médica, neste aspecto em especial, possui uma grande vantagem, visto que, em 28/04/1995, a legislação assumia que o trabalho de Médico era insalubre. Assim, para o tempo de trabalho antes de 1995 basta comprovar que você realmente exercia a profissão de Médico. Isso pode ser provado através da carteira de trabalho, holerites e registro de funcionários da empresa. Após 1995 a Lei mudou, e tornou mais difícil provar a atividade especial do Médico. Para isso são necessários alguns documentos. Veja o que você vai precisar para comprovar o tempo que você trabalhou como Médico para uma empresa:

1. O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);

2. O Perfil Profissiográfico Previdenciário (o PPP).

3. A Carteira de Trabalho (CTPS)

4. Holerites

5. Requerimento para Justificação Administrativa

Experiência para ser levada adiante

A história de Renata Silva Duarte dos Santos na Medicina é ainda recente, mas já significativa. Formada pela Ucpel em 2014 , nos anos subsequentes fez residência de pediatria no HCPA e terapia intensiva pediátrica no HCSA, que pertence ao complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Neste ínterim também tornou-se mestre em ciências da Saúde da Criança e do Adolescente, pela UFRGS. Atualmente a médica de 33 anos atua como rotineira na sala de recuperação pós-anestésica e como plantonista da UTIP, ambos no Hospital da Criança Santo Antônio. Ela foi a responsável por uma parceria entre a equipe da intensivistas desta instituição com a AMRIGS. Trata-se da publicação um e-book de protocolos de condutas em terapia intensiva pediátrica, com ensinamentos práticos, pontuais , baseado em evidências e que servirá de guia ao médico à beira do leito. O objetivo é disseminar o conhecimento e a AMRIGS será o veículo que proporcionará isto.

"A inspiração para fazer Medicina veio a partir de meu pai que, também, é pediatra porém com especialização em neonatologia. Para mim ele é um grande exemplo e sempre demonstrou uma alegria muito grande em atuar profissionalmente. Além disso, o fato de ajudar o próximo, conseguir sanar uma dor, e diagnosticar um paciente para curá-lo me motivaram a seguir a carreira médica.

A ideia do livro surgiu a partir de experiências colocadas em práticas na UTI do Hospital da Criança Santo Antônio. Atendemos muitos pacientes com cardiopatias congênitas e operamos sendo um centro de referência. A UTI Pediátrica do HCSA é a maior do estado. São

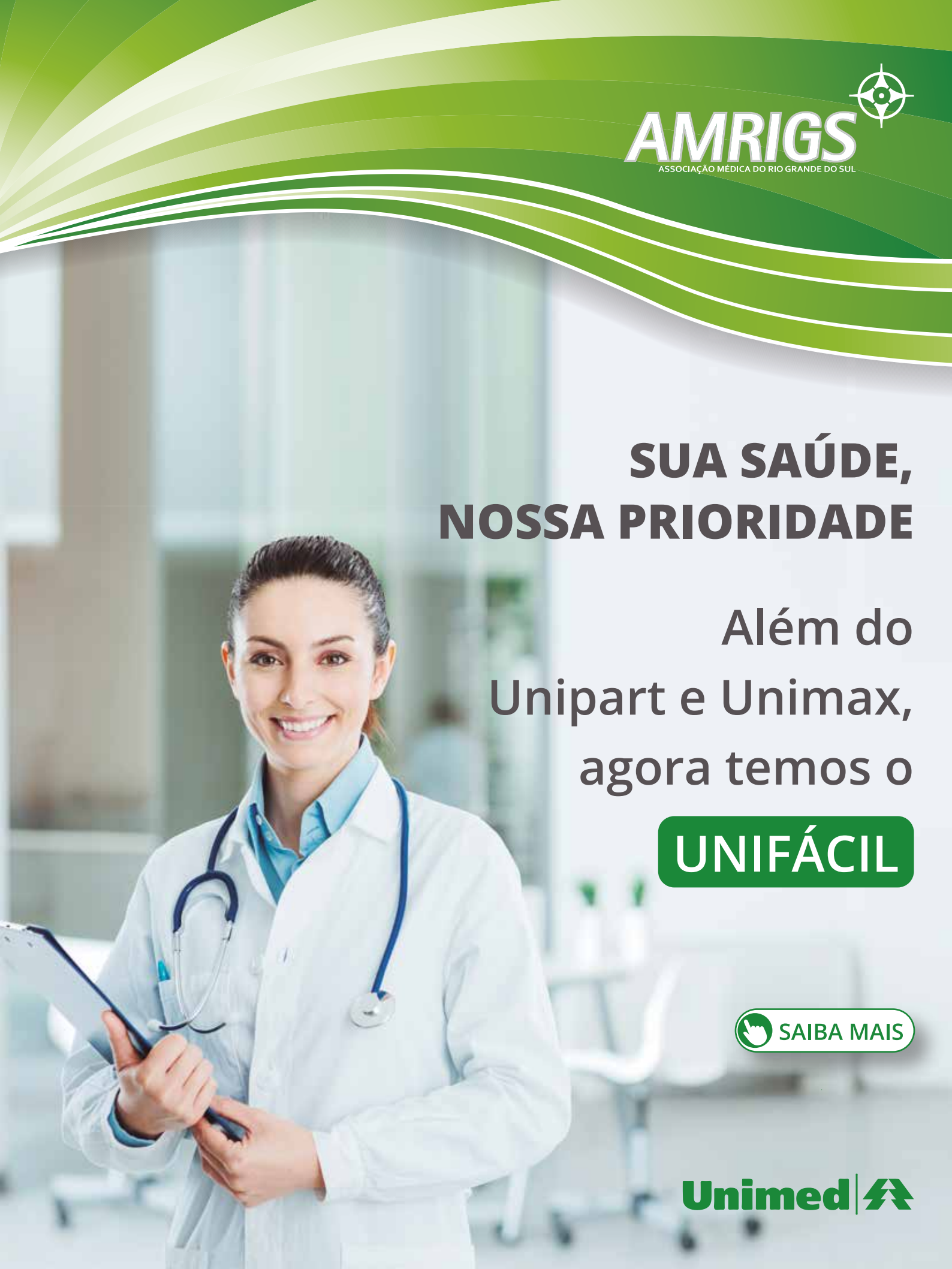


Renata Silva Duarte dos Santos

40 leitos de alta complexidade que atendem a todas as áreas da terapia intensiva pediátrica, além de ser centro de referência para cirurgia cardíaca e transplante renal.

Em cima de toda essa experiência começamos a confeccionar protocolos de conduta para uniformizar o atendimento do paciente permitindo que todos possam agir da mesma forma. Como os médicos assistentes trocam a cada plantão, é fundamental haver uma conduta padrão baseada em evidências. Por exemplo, ao longo dos anos, fomos elaborando um livro texto que baseia esses procedimentos. Ali constam exames que devem ser solicitados, condutas em caso de complicações e outras ações necessárias. Acreditamos que temos um excelente material a ser compartilhado com estudantes e outros médicos.

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



SUA SAÚDE, NOSSA PRIORIDADE

Além do Unipart e Unimax, agora temos o

UNIFÁCIL

SAIBA MAIS

Unimed

Telemedicina: necessária agora e sempre



Marcelo Mtusiak

Médico de família e comunidade
Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça

O smartphone mudou completamente a forma com que nos relacionamos. O Brasil tem hoje mais de um celular por habitante; incluindo computadores, notebooks e tablets, são dois dispositivos por pessoa, números significativos para um país em desenvolvimento. É fundamental reconhecermos que estamos no meio de uma revolução digital, na qual a tecnologia tem sido disruptiva em muitas áreas, fazendo da reinvenção uma constante. Além de ser médico, sou paciente e, como consumidor de serviços me pergunto: se no telefone celular eu tenho acesso ao banco, transporte, às compras e às redes sociais, por que não podemos ter acesso ao nosso médico?

O assunto telemedicina foi muito debatido pela comunidade médica nos últimos anos; por aprendermos na faculdade que a entrevista presencial e o exame físico são imprescindíveis, especulou-se que a qualidade da prestação de serviço em saúde pioraria, gerando movimentos contrários a esta inovação. Em debate recente, AMRIGS, CREMERS e SIMERS constataram que a maioria dos médicos é a favor da telemedicina, porém a falta de um consenso em relação à forma com que o Conselho Federal de Medicina tinha elaborado as normativas sobre o atendimento médico à distância incentivou uma mobilização nacional pela revogação da resolução então aprovada, decidindo-se assim pelo aguardo de uma nova publicação oficial. Essa longa espera foi interrompida pelo estado de emergência provocado pelo COVID-19, que, em caráter de urgência, mobilizou o Ministério da Saúde a regulamentar a telemedicina no Brasil. Muitos médicos já estão aderindo às consultas digitais, no objetivo de assumir a responsabilidade em proporcionar mais acesso à saúde à população durante a restrição de atendimentos presenciais decorrente do distanciamento social.

Talvez este momento delicado nos permita a repensar a medicina que é feita hoje. Há um ditado que diz que o médico deve curar algumas vezes, aliviar quase sempre e consolar sempre. Devemos reconhecer que a consulta presencial não é a única forma de exercermos o nosso papel. A telemedicina pode nos auxiliar a sermos mais produtivos com mais cuidado. Chegou a vez da área da saúde se adaptar ao novo mundo digital na oportunidade mais nobre possível: atender a população em tempos de pandemia. Cuidar de pacientes via teleconsulta, resolvendo o possível à distância e encaminhando para atendimento presencial apenas o necessário, é revolucionário, necessário e salva vidas.

Doação de sangue é fundamental em tempos de pandemia

Freeepik

A doação de sangue é fundamental sempre, mas em tempos de pandemia, torna-se ainda mais relevante. Um lembrete importante é que a necessidade de sangue é contínua. Porém, com o distanciamento social as doações diminuíram muito, o que pode provocar uma baixa nos estoques, prejudicando a população que precisa.

É fundamental salientar que, o ato de doar sangue não aumenta o risco de contaminação pelo coronavírus e as instituições que recebem os doadores estão altamente preparadas para tomar todas as medidas preventivas em relação à COVID-19.

Entre as recomendações estão:

1) Agendar a sua doação por telefone ou internet ao invés de procurar o banco de sangue e doar por ordem de chegada;

2) Procure escolher o banco de sangue mais próximo da sua casa ou que esteja mais próximo do seu trajeto diário para evitar exposições;

3) Manter as medidas de proteção como o uso de máscaras, mangas longas, higienização constante das mãos e manter uma distância de no mínimo dois metros das outras pessoas;

4) Recomenda-se a lavagem das mãos ao entrar e sair do Serviço de Hemoterapia. Álcool em gel, água e sabão são disponibilizados no local.

O diretor Científico e Cultural da AMRIGS, Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça, reforça que, além das regras usuais solicitadas pelos bancos de sangue conforme o Ministério da Saúde (1), em tempos de pandemia, o MS, em nota técnica traz as seguintes contraindicações de doação em relação aos pacientes sintomáticos respiratórios e COVID-19:

Quem não pode doar

- Candidatos à doação de sangue que tenham se deslocado ou que sejam procedentes de países com casos autóctones confirmados de infecções pelo SARSCoV2 deverão ser considerados inaptos por 14 dias após o retorno destes países. Para este critério, considerar as informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde;

- Candidatos à doação de sangue que foram infectados pelos vírus SARSCoV2 após diagnóstico clínico e/ou laboratorial deverão ser considerados inaptos por um período de 30 dias após a completa recuperação (assintomáticos e sem sequelas que contraindiquem a doação);

- Candidatos à doação de sangue que tiveram contato, nos últimos 30 dias, com pessoas que apresentaram diagnóstico clínico e/ou laboratorial de infecções pelo vírus SARSCoV2 deverão ser considerados inaptos pelo período de 14 dias após o último contato com essas pessoas;

- Candidatos à doação de sangue que permaneceram em isolamento voluntário ou indicado por equipe médica devido a sintomas de possível infecção pelo SARS-CoV2 deverão ser considerados inaptos pelo período que durar o isolamento (no mínimo 14 dias) se estiverem assintomáticos.

Ficar em casa é uma ótima chance para eliminar focos do mosquito da dengue



Apesar de ser uma preocupação muito mais silenciosa do que a atual pandemia de COVID-19, a prevenção contra a dengue é algo que não pode, de modo algum, ser deixada de lado. A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) chama a atenção para que a população aproveite esse período de confinamento para reforçar todos os cuidados necessários para eliminação dos focos de proliferação do mosquito. O dado mais recente mostrou que os casos de dengue mais do que dobraram entre 29 de dezembro de 2019 (início do calendário epidemiológico) e 21 de março de 2020, em comparação com igual intervalo do ano passado. O Rio Grande do Sul tem 410 casos da doença, sendo 340 autóctones, ou seja, contraídos na cidade onde a pessoa reside. Setenta são importados e outros 479 casos foram notificados e estão sob investigação.

“Como todos sabem, o mosquito precisa de água parada e o isolamento social que estamos vivendo é uma oportunidade para revisar tudo aquilo que já foi amplamente divulgado como não deixar reservatórios de água abertos, eliminar entulhos, retirar vasos debaixo de plantas e virar as garrafas para baixo, a fim de evitar o acúmulo de água. Devemos lembrar que, se estamos tão preocupados com o coronavírus, é para que não aconteça uma saturação da capacidade instalada dos serviços médicos e outras doenças, como a dengue, podem também acarretar no aumento da ocupação de leitos”, alertou o médico de Família e Comunidade, João Henrique Kolling.

O especialista lembra que o inverno tem sido um fator de proteção para os estados do Sul. Com o frio, a mobilização do vetor diminui e reduz a eclosão de larvas. Ao mesmo tempo, a queda nas temperaturas, que é um fator de preocupação para o coronavírus, funciona no sentido contrário para dengue.

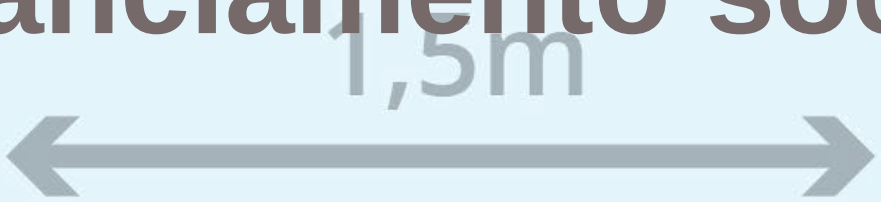
Seja você um fiscal

Outro papel importante como cidadão é a notificação a ser feita sempre que houver uma localização de um possível foco transmissor.

A prefeitura de Porto Alegre dispõe da página e aplicativo para isso

Clique aqui

Criatividade é aliada na organização do distanciamento social



AMRIGS incentiva medidas que ajudam a organizar o convívio coletivo diante do cenário imposto pela pandemia de COVID-19

Com a pandemia de coronavírus, os tempos mudaram e a rotina na organização da sociedade foi alterada. Os esforços agora são para conciliar o andamento necessário dos negócios com a proteção da saúde da população. Neste sentido, surgem cada vez mais ideias criativas que auxiliam nesse processo de retomada.

O Brasil já importou algumas boas ideias como a demarcação no chão de espaços delimitados em praças ou parques para que as pessoas não fiquem muito próximas uma das outras. Em restaurantes, além de cartazes, há empreendedores que investem até mesmo na colocação de manequins em determinadas mesas para manter o afastamento. Medidas como essas são importantes, segundo o Médico de família e comunidade , Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça.

“Um artigo publicado no Jornal The Lancet fez uma revisão de vários estudos feitos em 16 países, analisando as medidas de proteção para evitar a disseminação do coronavírus. Foi visto que a medida principal é o distanciamento físico. Se ele for de um metro ou mais há uma redução significativa do risco, além, é claro, do uso de máscaras. Claro que se a distância aumenta para mais de dois metros, por exemplo, o risco fica ainda menor. Isso significa que o uso de máscara sozinho não elimina as outras medidas que são o distanciamento e a lavagem constante de mãos”, explica.

Em diversos estabelecimentos a prática de pinturas no chão são altamente recomendadas para organização das filas e é importante que a sociedade cumpra atentamente. Em igrejas e templos, a colocação de fotos dos fiéis ajudam a promover o distanciamento. Em bancos de salas de espera, podem ser colocadas fitas intercalando um assento de outro. Para reuniões profissionais, as mesas precisam ficar afastadas e as janelas abertas para circulação de ar. Na Alemanha, uma empresa apostou até na divertida utilização de chapéus imensos com aba larga para afastar um cliente do outro tornando a situação em uma ação de marketing.

Vida saudável é a fórmula para pacientes idosos que se recuperaram da COVID-19

Exemplos em diversas partes do mundo nos mostram o quanto é importante cuidar da saúde desde muito cedo. As imagens de idosos saindo de emergências aplaudidos por médicos e outros profissionais da saúde após vencerem o coronavírus foram transformadas em um símbolo de superação. A explicação para casos de pacientes com idade muito avançada que superaram a doença está na imunidade inata, onde algumas pessoas apresentam maior ou menor capacidade. Em poucas palavras, um idoso saudável, com peso adequado, praticante de atividade física, com poucas enfermidades associadas e cognição saudável, tem grande chance, sim, de vencer a COVID-19.

“O fato de alguns idosos terem se recuperado é que certamente eram hígidos (saudáveis) e com poucas, ou nenhuma, comorbidade (outras enfermidades). Precisamos pensar que o somatório de fatores que diminuem a saúde dos idosos, piora o prognóstico.” explica o médico geriatra e presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/Secção RS, João Senger.

O primeiro fator negativo é a idade não só pelos anos de vida, mas pela dificuldade habitual de imunidade e apresentação de outras enfermidades (pressão alta, diabete, problemas respiratórios, etc).

“Por conta disso, o atendimento nas fases iniciais é importante, pois conseguimos estabilizar as outras enfermidades presentes.



Marcelo Matusiak

Esporte na terceira idade (imagem registrada antes da pandemia)

Entendendo que o idoso tem uma reserva diminuída, portanto precisamos ficar atentos. Convém lembrar que esse perfil de paciente apresenta sintomas, muitas vezes diferentes dos adultos jovens, como confusão mental, agitação, torpor, etc”, acrescenta o médico.

Entre as recomendações mais importantes estão manter a rotina diária e horários de sono, ter uma alimentação balanceada com consumo de verduras, frutas e legumes e consumir probióticos.

Leia Mais

A Pandemia e seu Legado no Brasil

O vírus invisível, que viajou em altíssima velocidade, partindo da Ásia e chegando a todos os continentes, colocou de joelhos países de reconhecida capacidade econômica, científica e tecnológica. Altamente contagioso, de comportamento errático e imprevisível, sem respeitar classe social nem faixa de idade, atingiu rapidamente grande extensão do nosso território. Ceifou vidas preciosas, e impôs sofrimento físico e psicológico a todos os brasileiros, impactando nossa forma de viver, e colocando em alerta máximo a rede pública e privada de saúde. O Ministério da Saúde, montou uma operação de guerra, envolvendo estados e municípios, com o objetivo de evitar o colapso desses sistemas, ocorridos em outros países. A análise diária, do comportamento desse vírus, sobre os infectados, produzindo síndromes clínicas de leves a muito graves orientaram os gestores nas ações de enfrentamento dessa pandemia. Obedecendo diretrizes da OMS, adotou as ações de eficácia comprovada: isolamento e distanciamento social, higienização frequente das mãos com água, sabão e álcool gel, uso de máscaras faciais e preparo da rede assistencial de cuidados médicos.

O isolamento social, apesar de impactar nosso ritmo de vida, fez as pessoas conviverem mais tempo em suas residências, com filhos, pais e avós, abrindo espaço para conversar, resgatar momentos de felicidade, ler, ouvir música, exercitar o autoconhecimento, cuidar dos idosos, enfim, descobrir que a família é uma estufa de amor. Os pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas estimam que 30% dessas pessoas envoltas na quarentena, descobriram que trabalhar em casa é produtivo e decidiram continuar a fazê-lo, evitando deslocamentos desnecessários,



Arquivo Pessoal

Opinião: Professor da UFRGS e Membro Titular da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina, Gilberto V. Barbosa

reduzindo o fluxo de automóveis nas ruas e suas consequências. Lavar com frequência as mãos e usar máscaras, medidas protetivas para evitar contágio, podem, tornarem em hábitos de higiene permanente, em especial no inverno, reduzindo drasticamente as taxas de internação por enfermidades infecciosas. A pandemia trouxe enorme pressão sobre as estruturas existentes de acolhimento, diagnóstico e tratamento desses pacientes.

Confira aqui o texto na íntegra

Coronavírus e gravidez: saiba os cuidados necessários



Freepik

O cuidado pré-natal e obstétrico projetado para a eventualidade de termos casos de COVID-19 no país vem sendo baseado no conhecimento referente ao H1N1, considerando suas diferenças. A AMRIGS reforça a importância, neste momento, dos pacientes seguirem atentamente às orientações de seus médicos.

O diretor da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (SOGIRGS), Breno José Acauan Filho, ressalta mudanças que foram apontadas pela entidade nacional, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Uma das normativas diz respeito à presença de acompanhantes, visitantes e doulas no momento do parto. O objetivo é diminuir ao máximo o número de pessoas circulando em ambiente hospitalar. A presença de acompanhante será permitida conforme regras de cada instituição, sendo recomendável que seja no máximo um por paciente durante toda internação, com idade entre 18 e 59 anos, sem sintomas gripais e nem contato com indivíduos com sintomas gripais nos últimos 14 dias que antecedem a internação, residir no mesmo domicílio que a parturiente e não possuir doenças crônicas. O acompanhante deve utilizar máscara cirúrgica e orientado quanto aos cuidados gerais de contato e higienização. Devido ao isolamento social preconizado, não é recomendada a presença de doulas, fotógrafos e visitantes durante a internação hospitalar, pois o aumento do número de pessoas circulando amplia as chances de contaminação dessas pessoas, de pacientes internadas e da equipe de saúde.

Nenhum estudo até o momento demonstrou que parto em ambiente não hospitalar seja mais seguro em decorrência da pandemia. A Febrasgo reforça que o ambiente hospitalar é o mais adequado para diminuir a morbimortalidade materna e perinatal, inclusive em gestantes assintomáticas e de risco habitual. As maternidades e hospitais adotam normas de segurança e cuidados específicos para redução do risco de transmissão de doenças. É importante salientar que pacientes suspeitas ou confirmadas para COVID-19 devem ser internadas em hospitais de referência, com maior nível de complexidade para os eventuais casos de descompensações materna e/ou fetais. Não se recomenda o parto de mulheres suspeitas ou confirmadas com COVID-19 em domicílios ou em Centros de Parto Normal (CPN).

O material em sua íntegra pode ser conferido no link

Indefinições e nenhuma flexibilização no pagamento de mensalidade

Freeepik



Indefinições preocupam estudantes

O cenário provocado pela pandemia de COVID-19 é de incerteza e insatisfação para os milhares de estudantes de Medicina no Rio Grande do Sul. Segundo a presidente do Departamento Universitário da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Kathrine Meier, a análise leva em conta dois grandes grupos: os do 1ª ao 4ª ano e o outro referentes aos dois últimos anos da graduação de Medicina. Mesmo representando grupos distintos, o ponto de intersecção é que ambos estão prejudicados pela falta de habilidade das universidades em administrar um calendário acadêmico em uma situação de crise.

Leia mais

Uso consciente de evidências clínicas é tema de evento online do DU AMRIGS

Reprodução de imagem



Palestra realizada de forma online

O Departamento Universitário da AMRIGS promoveu na metade do mês de junho a palestra online “Medicina Baseada em Evidências: você saber ler um artigo científico”. O palestrante convidado foi o médico epidemiologista e coordenador do curso de medicina da IMED e professor de Epidemiologia e Saúde Coletiva da mesma instituição, Luiz Artur Rosa Filho.

Com cerca de 200 participantes, o evento mostrou como se utilizar da medicina baseada em evidências em um cenário de aumento exponencial de informações e uso cada vez maior da internet.

Segundo Dr. Luiz, esse movimento considera a sensibilidade de cada exame ou intervenção, com o uso consciente de pesquisas relevantes.

Leia mais

Departamento Universitário da AMRIGS celebra 30 anos de história

Troca de experiências e oportunidades de crescimento profissional estão entre as características que marcam as três décadas de funcionamento do DU AMRIGS



Ana Carolina Lopes

Fundado em 30 de junho de 1990, o Departamento Universitário da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) é uma organização que integra acadêmicos de Medicina das mais diversas universidades públicas e privadas do estado. Dentro de suas finalidades, busca contribuir para o aperfeiçoamento da cultura médico-científica, principalmente através da realização de eventos de interesse da comunidade acadêmica, tais como cursos, seminários, palestras, cerimônias do jaleco e um congresso anual.

Em seus 30 anos, o DU tem sido um espaço para troca de experiências, discussões e ações a respeito da qualidade do ensino médico, valorização profissional e garantia da prestação de serviços de saúde de qualidade.

Atualmente, no momento histórico em que vivemos, o DU continua promovendo atividades adaptadas ao cenário da pandemia.

Leia mais



DU AMRIGS

Relação dos líderes e gestões do DU AMRIGS:

Luis Fernando de Paiva Venegas 1990-1991
Álvaro Friderichs Fagundes 1991-1992
Marco Aurélio Schitz 1992-1993
Jairo Lewgoy 1993-1994
Alexandre Guimarães Escobar 1994-1995
Nelson Cheinquer 1995-1996
Luciana Filchtner Figueiredo 1996-1997
Fausto Stangler 1997-1998
Márcia Medaglia Grüssner 1998-1999
Adriana Barbieri Comparsi 1999-2000
Letícia Sarmanho 2000-2001
Juçara Gasparetto Maccari 2001-2002
Daniela Carla Lunelli 2002-2003
Stela Cignoch 2003-2004
Maurício Menna Barreto 2003-2004
Nivio Lemos Moreira Jr. 2004-2006
Daison Nelson Ferreira Dias 2006/2007
Juliano Nunes Chibiaque de Lima 2007/2008
Ivan Morzoletto Pedrollo 2008/2009
Cléber Antônio Nogueira Santos Junior 2009/2010
Iuri Nunes Kist 2010-2011
Mateus Augusto dos Reis 2011-2012
Luciano Trombini 2012-2013
Vitor Hugo De Vargas Bittencourt 2013/2014
Thiago Castro De Avilla 2014/2015
Vitor Feuser Da Rosa 2015/2016
Nathalia Preissler Vaz Silveira 2016/2017
Antônio Lessa Gaudie Ley 2017/2018
Antônio Lessa Gaudie Ley 2018/2019
Kathrine Meier 2019/2020

Instituto Vida Solidária pede doação de materiais de higiene e limpeza

Entre os itens de maior necessidade solicitados pelo Instituto Vida Solidária, principalmente durante a pandemia de coronavírus, estão sabonetes, álcool, detergente e água sanitária. O objetivo da Instituição que atende crianças e adolescentes da comunidade São Pedro, no bairro Partenon, é dar suporte às famílias que são atendidas no projeto.



Marcelo Matusiak

Material de limpeza e higiene é fundamental

"Percebemos que os poucos recursos financeiros disponíveis pelas famílias são direcionados a alimentação e, neste momento, itens de higiene são indispensáveis para contenção da propagação da COVID-19", explica a assistente social e coordenadora do IVS, Carmem Reis.

O Instituto Vida Solidária é uma entidade sem fins lucrativos com o objetivo de realizar ações de responsabilidade social, cuja mantenedora é a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). Ela desenvolve projetos de saúde, educação e cultura, atendendo à comunidade.

O IVS está com funcionamento parcial, devido ao quadro de distanciamento social. Doações podem ser entregues apenas na segunda e sexta-feira pela manhã. Além de materiais de limpeza, também são aceitos roupas e alimentos.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail ivs@vidasolidaria.com.br.

Alimentos são doados para comunidade

O fechamento temporário das atividades provocado pela pandemia da COVID-19, é um desafio para o Instituto Vida Solidária (IVS), entidade que acolhe crianças e adolescentes da comunidade São Pedro, localizada no bairro Partenon, em Porto Alegre (RS). A iniciativa da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) de doação de alimentos contempla diversas entidades assistenciais do município e o objetivo é que as doações tornem-se mensais, organizadas através do Cadastro Único da Prefeitura de Porto Alegre. Ao todo foram arrecadados cerca de 2.500 kilos de alimentos que foram entregues para cerca de 150 famílias.



Carmem Reis

Novas ferramentas e tecnologia na luta contra o câncer

Freepik



A afirmação de que não há cura para o câncer avança a passos largos para ser cada vez mais relativa.

A evolução constante de novas tecnologias permite um olhar com mais esperança na luta contra os diversos tipos de tumores. Além de pesquisas e estudos impactantes na área, há, hoje, um melhor entendimento de como funciona a doença e quais as melhores condutas para salvar vidas e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para compreender melhor o assunto, conversamos com o chefe do Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátricas da Santa Casa de Porto Alegre e presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, Cláudio Galvão de Castro Junior.

Confira aqui a entrevista completa





CENTRO DE EVENTOS

AMRIGS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

NÃO CANCELE, REMARQUE!

ENTRE EM CONTATO COM O CENTRO DE EVENTOS AMRIGS E REMARQUE O SEU EVENTO.

EVENTOS@AMRIGS.ORG.BR | (51) 99852.9607

AMRIGS EM *HOME OFFICE*

A Associação Médica do RS permanece com o **atendimento** aos médicos e aos clientes por **e-mail**, **telefone** e **WhatsApp**.
Seguem os contatos de cada setor (via WhatsApp) que estarão realizando *home office* (em horário comercial de segunda a sexta-feira):

Relacionamento com o Médico: (51) 99549.5609
Administrativo-Financeiro: (51) 99221.3034
Comunicação e Marketing: (51) 99279.6181
Prova AMRIGS: (51) 99812.5702
Assistente da Diretoria: (51) 99981.1899
Atividades Científicas e Departamento Universitário: (51) 99629.1119
Responsabilidade Social (Instituto Vida Solidária): (51) 99116.9223
Conselho de Representantes: (51) 99776.8155
Centro de Eventos AMRIGS: (51) 99852.9607
Defesa Profissional (CEHM-RS): (51) 99972.3429

-Entre em contato com o Centro de Eventos AMRIGS e reagende o seu evento.

Durante esse período, a AMRIGS estará em constante atualização para manter as medidas adotadas e, se for preciso, estabelecer novos critérios de acordo com a necessidade.

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

SAÚDE PREVENTIVA
PRATIQUE ESSA IDEIA!
Uma iniciativa da Associação Médica do RS

O escasso tempo da esperança



José J. Camargo

Para falar deste tempo, precisamos partir da premissa de que tudo vai passar pela mais simples das razões: tudo sempre passa. Quanto tempo vai demorar e como seremos depois de tudo são as perguntas obrigatórias. Na falta de resposta à primeira pergunta reside toda a nossa ansiedade. E por que? Porque precisamos de alguma certeza para interrompermos o medo do futuro, e porque a esperança se alimenta de prazos. Sem prazos definidos, trocamos a esperança pela ansiedade. Discutir como seremos depois é mera especulação, sem metodologia científica, porque não temos nem grupo controle!

Tenho sido solicitado a opinar se acho que seremos pessoas melhores, e a minha resposta, sem muita confiança, é que estímulos não faltarão, depois dessa angústia que a nossa geração não conhecia, a do sofrimento coletivo, em que ninguém se sente protegido. Que serviu para delatar o quanto somos pequenos e frágeis, e temos vergonha de admitir que éramos uns pretensiosos, e que bastou um vírus invisível para expor nossas fraquezas e espalhar o pânico, que assusta a todos democraticamente. É difícil projetar como seremos sem analisarmos como estamos sendo. Em parte porque somos originalmente complicados, o confinamento tem mais criado tumultos familiares do que aparado arestas, como bem relatam os psiquiatras e psicólogos, que têm trabalhado muito, tentando domesticar esse selvagem metido a sapiens que trocaria qualquer coisa pela liberdade.

Essa quarentena impôs uma pausa compulsória na nossa rotina, afastando-nos dos pacientes que eram nossas generosas usinas de gratidão, mas também do contato físico dos nossos amados. E se esses amados forem nossos netos estaremos diante de uma dívida irresgatável. Sempre soubemos que a inatividade enlouque, especialmente aos otimistas que nunca suportaram assistir que os outros façam. É da personalidade do otimista fazer parte do que esteja sendo feito, enquanto o pessimista, sempre um grande preguiçoso, só tem que pachorrentamente esperar que dê tudo errado, como ele sempre previu!

Confira no site da AMRIGS o artigo em sua íntegra

Drive Thru Móvel Music recolhe doações para a Campanha do Agasalho 2020



A AMRIGS participou no início de junho da primeira edição do Drive Thru Móvel Music, evento promovido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em prol da Campanha do Agasalho 2020.

A Linha Turismo da capital, que estava parada devido à pandemia do coronavírus, passou pelas ruas de Porto Alegre recolhendo roupas e alimentos não perecíveis destinados para doação.

A Banda Municipal de Porto Alegre, a cantora e violinista Júlia Reis e o comunicador Capu foram as atrações musicais durante o trajeto, na parte superior do ônibus. As doações foram recolhidas por servidores municipais que organizaram e armazenaram as peças na parte debaixo do veículo.

O drive-thru móvel musical, evento que tem a AMRIGS como apoiadora, vai realizar cinco roteiros, sempre às quartas-feiras, durante o mês de junho, com duração média de duas horas, e percorrer várias regiões da Capital desde o Centro Histórico, passando pelos bairros Azenha, Petrópolis, Floresta, Nonoai, Cristal e Bom Fim. Ao todo, serão 22 bairros visitados.

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB
Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311
CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001
www.amrigs.org.br

DIRETORIA – Gestão 2017/2020

Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto
Vice-presidente (Interino): Ercio Amaro de Oliveira Filho
Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira
Diretora do Exercício Profissional: Niura Terezinha Tondolo Noro
Diretor Científico e Cultural (interino): Juliano Nunes Chibiaque de Lima e Daltro Luiz Alves Nunes
Diretor de Assistência e Previdência: Itamar Sofia do Canto
Diretora de Normas: Sônia Elisabete Soares Kunzler
Diretor de Comunicação: Juliano Nunes Chibiaque de Lima
Diretor de Integração Social: Bernardo Avelino Aguiar
Diretor de Patrimônio e Eventos: Daltro Luiz Alves Nunes

CONSELHO DE REPRESENTANTES
Presidente: Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
Primeiro Secretária: José Renato Guimarães Grisólia
Segunda Secretária: Rosa Mary Lech da Silva

CONSELHEIROS NATOS
Ex-Presidentes da AMRIGS: Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.
Ex-Presidentes do CR: Albino Júlio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Rosemarie Lopes Gomes, Stela Maris Scopel Piccoli.

CONSELHEIROS ELEITOS
Ada Lygia Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Breno Bernardo Ramos Boeira, Carlos Roberto da Silveira Hechtheuer, Clara Ester Trahtman, Ênio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egídio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Hélio Martinez Balaguez, Izaias Ortiz Pinto, João Antonio da Silva Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, José Renato Guimarães Grisólia, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Rosa Mary Lech da Silva, Silvia Marchant Gomes, Trajano Roberto Alfonso Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB
Armindo Pydd, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari e Stela Maris Scopel Piccoli.

PROVA AMB/AMRIGS 2020

CONFIRMADA

AVALIAÇÃO NACIONAL PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E AUTOAVALIAÇÃO

INFORMAÇÕES: EXAME@AMRIGS.ORG.BR | (51) 3014.2016 | WWW.AMRIGS.ORG.BR

PROVA AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

AMB
Associação Médica Brasileira

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



ELEIÇÕES AMRIGS

Gestão 2020-2023

CALENDÁRIO ELEITORAL

Inscrição de Candidatos

A inscrição será **online** para os cargos da Diretoria, Conselheiros do Conselho de Representantes e Delegados junto à AMB.

Período de inscrição

Das 9h do dia **20 de julho** e irá até às 18h do dia **03 de agosto**. As fichas de inscrição serão disponibilizadas em abas específicas na plataforma de eleição, exclusivamente durante este período.

Votação

Os associados receberão o **link** da plataforma de votação por **e-mail**. A votação para a Diretoria da Associação Medica Brasileira (AMB) será simultânea, porém separada do processo eleitoral da AMRIGS, no dia **31 de agosto de 2020**.

Resultado

01 de setembro de 2020.